

AVALIAÇÃO DO PAPEL BACTERICIDA DO KEFIR (APOIO SANTANDER)

Aluno: Luiz Henrique Aschoff Coutinho

Orientadora: Profa. Dra. Michele Christine Landemberger

Curso: Farmácia

Campus: Tatuapé

Entendemos como microbiota, a associação de microrganismos que habitam um órgão ou alguma região do corpo de uma pessoa. A microbiota ou flora influencia não só nas doenças, mas também envolvem uma variedade de condições imunológicas, como por exemplo, na flora gastrointestinal, a microbiota influencia na diabetes mellitus tipo 1. Alguns microrganismos vivos, como o kefir, são administrados em certas quantidades e são capazes de produzir efeito benéfico à saúde, estes são chamados de probióticos. O consumo de probióticos é capaz de alterar a composição da microbiota e assim produzir efeitos benéficos à saúde. Cada vez mais frequente, o consumo regular do kefir vem se mostrando benéfico à saúde. Trazendo efeitos tais como, estimulação do sistema imune, manutenção da microbiota, atividade antimicrobiana e ação antitumoral. O kefir é obtido a partir da fermentação dos grãos de kefir acrescidos de leite. Os grãos de kefir são compostos por uma associação de bactérias ácido-láticas, leveduras e bactérias ácido-acéticas contidas em uma matriz de proteínas e polissacarídeos. Diversos trabalhos sobre o kefir apontam a importância de seu consumo para ajustar a flora desregulada. Isto graças a sua ação antimicrobiana frente as bactérias patogênicas. O objetivo do presente trabalho foi avaliar, in vitro, a eficácia da ação antimicrobiana frente as bactérias patogênicas mais frequentes. Buscando entender melhor seu mecanismo e procurando as melhores concentrações, por diluição seriada, para que o kefir obtenha seu melhor potencial. Para obtermos os resultados a metodologia escolhida foi a técnica de semeadura por esgotamento em placas de meio ágar, onde foi avaliado a inibição do crescimento das bactérias patogênicas. Não conseguimos inibir o

crescimento da E.coli pela abordagem utilizada, porém outros testes serão feitos no intuito de realizar essa inibição. Infelizmente, a Pandemia dificultou bastante a execução do projeto e não tivemos condições de realizar todos os testes de interesse. Esse projeto será continuado no próximo semestre com o intuito de obtermos o resultado desejado e publicar um artigo científico.